

Culto eucarístico familiar
“Obrigado pelo pão de cada dia”

Sinos

Acolhida Canto HPD II 332

Intróito D: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

C: Amém.

D: O nosso socorro vem do Senhor

C: que fez o céu e a terra.

Jesus disse: “Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.”

Oração

Querido Deus, estamos aqui reunidos em culto como tua família. Crianças e adultos, jovens e idosos. Alguns de nós estão alegres e contentes, outros estão preocupados e tristes. Assim como estamos, assim como somos, queremos louvar-te, queremos dirigir nossos pedidos em oração a ti, queremos ouvir-te falar, queremos saborear o pão e o suco de uva de tua comunhão. Necessitamos de tua presença para que nossas vidas se renovem. Reconhecemos que nem sempre vivemos assim como te agrada. Muitas vezes nos afastamos de ti e nos magoamos mutuamente. Por isso, te pedimos perdão. Permite que hoje experimentemos novamente a tua misericórdia e o teu amor que sustentam nossa vida pessoal, familiar e comunitária. Em nome de Jesus.

C: Amém.

Salmo 104
(seleção)

leitura responsiva intercalada com o Glória

1) Bendize, ó minha alma, ao SENHOR! SENHOR, Deus meu, como tu és magnificente:

2) sobrevestido de glória e majestade, coberto de luz como de um manto. Tu estendes o céu como uma cortina,

1) pões nas águas o vigamento da tua morada, tomas as nuvens por teu carro e voas nas asas do vento.

2) Lançaste os fundamentos da terra, para que ela não vacile em tempo nenhum.

1) Elevaram-se os montes, desceram os vales, até ao lugar que lhes havias preparado.

2) Tu fazes rebentar fontes no vale, cujas águas correm entre os montes;

1) dão de beber a todos os animais do campo; os jumentos selvagens matam a sua sede.

2) Junto delas têm as aves do céu o seu pouso e, por entre a ramagem, desferem o seu canto.

/: Glória, glória, glória a Deus nas alturas. Glória, glória, paz entre nós, paz entre nós:/ (HPD II 346)

1) Do alto de tua morada, regas os montes; a terra farta-se do fruto de tuas obras.

2) Fazes crescer a relva para os animais e as plantas, para o serviço do homem, de sorte que da terra tire o seu pão,

1) o vinho, que alegra o coração do homem, o azeite, que lhe dá brilho ao rosto, e o alimento, que lhe sustém as forças.

2) Que variedade, SENHOR, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas.

1) Eis o mar vasto, imenso, no qual se movem seres sem conta, animais pequenos e grandes.

2) Todos esperam de ti que lhes dês de comer a seu tempo.

1) Se lhes dás, eles o recolhem; se abres a mão, eles se fartam de bens.

/: Glória, glória, glória a Deus nas alturas. Glória, glória, paz entre nós, paz entre nós:/

2) Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra.

1) A glória do SENHOR seja para sempre! Exulte o SENHOR por suas obras!

2) Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus durante a minha vida.

1) Seja-lhe agradável a minha meditação; eu me alegrarei no SENHOR.

2) Bendize, ó minha alma, ao SENHOR! Aleluia!

/:Glorificado, seja teu nome:/

Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Jesus:/ (HPD I 253)

Meditação sobre os ingredientes do pão

Confissão
de fé

Ofertas

Canto HPD II 356

Oração de
intercessão

Deus bom e fiel, quando olhamos ao nosso redor, percebemos que nem todas as pessoas têm alegria e felicidade. Crianças, jovens, adultos e idosos sofrem com a injustiça social, com o desemprego, com o alcoolismo e com a violência. Por estas pessoas e situações, te rogamos:

/:Inclina, Senhor, teu ouvido, escuta o nosso clamor:/ (Coleção Miriã 17).

Pedimos-te por aquelas pessoas que carecem do que é essencial para a vida: a comida e a bebida. Que não apenas agradeçamos pelo nosso pão diário, mas nos preocupemos em partilhar com elas o que temos recebido de ti. Por isso te rogamos:

/:Inclina, Senhor, teu ouvido, escuta o nosso clamor:/

Pedimos-te pelas pessoas que vivem em regiões onde há guerra e perseguição. Motiva as pessoas de boa vontade para que se empenhem pela paz e pela justiça. Por isso te rogamos:

/:Inclina, Senhor, teu ouvido, escuta o nosso clamor:/

Pedimos-te por aquelas pessoas que não encontram motivos para te agradecer por estarem tristes e desanimadas. Olha, Senhor, com carinho especial, pelos doentes, pelos enlutados, pelos depressivos. Por eles te pedimos:

/:Inclina, Senhor, teu ouvido, escuta o nosso clamor:/

Pedimos-te pelas famílias. Que elas possam ser um lugar de aconchego e calor, onde crianças, jovens, adultos e idosos encontram amor, solidariedade, ânimo e carinho. Cuida, Senhor, das famílias que estão em crise. Por todos nós te pedimos:

/:Inclina, Senhor, teu ouvido, escuta o nosso clamor:/

Reunimos todas as petições que ainda temos em nossos corações e cantamos o canto "Kyrie eleison" (Cantos de Miriã 12).

*Pelas dores deste mundo, ó Senhor,
imploramos piedade.*

A um só tempo geme a criação.

*Teus ouvidos se inclinem ao clamor
desta gente oprimida.*

*Apressa-te com tua salvação.
A tua paz, bendita e irmanada co'a justiça.
Abraçe o mundo inteiro. Tem compaixão!
O teu poder sustente o testemunho do teu povo.
Teu Reino venha a nós! Kyrie eleison!*

Ofertório

D: Deus nos concedeu a dádiva da vida! Dele recebemos o pão que necessitamos para viver. Dele recebemos as pessoas que formam nossa família e nossa comunidade. Dele recebemos as dádivas da salvação, o pão e o fruto da videira. Queremos, neste momento, preparar a mesa do altar. Enquanto cantamos, crianças trarão o pão e o fruto da videira ao altar.

Canto

HPD II 358

D: Oremos:

Deus bom e fiel: agradecemos-te que amas a cada um de nós, a cada pessoa na face da terra. Assim como o pão é resultado da união de muitos grãos de trigo, assim tu nos unes como tua comunidade.

Louvamos-te que preservaste nossa vida. Deixaste crescer os alimentos que saciam nossa fome. Deste ao sol o calor e a energia, enviaste a chuva para molhar as plantas, deste à terra a força de fazer a semente germinar e crescer. Deixaste a relva crescer para alimentar os animais. Deixaste as espigas crescerem nos campos e seus grãos amadurecerem para o nosso pão. Também às vinhas deste a capacidade de produzirem uvas saborosas que se transformam em suco e vinho. Por tudo isto, louvamos-te, querido Deus!

C: Louvado sejas para sempre. Amém.

Canto

HPD II 405

Narrativa da instituição

D: Quando celebramos a Santa Ceia, lembramos aquela noite em que Jesus celebrou a ceia com os seus discípulos. Eles estavam sentados em redor da mesa, comeram e beberam juntos.

Então Jesus tomou o pão, agradeceu, partiu-o e deu um pedaço a cada discípulo e disse: "Tomem e comam, este é o meu corpo. Neste pão eu me dou completamente a vocês. Ele é a lembrança de tudo que fiz por vocês. Dará força e ânimo para viver e testemunhar a fé. Quando, na Santa Ceia, vocês comerem este pão, estarei com vocês."

Depois que todos tinham comido o pão, Jesus tomou o cálice, agradeceu e disse: "Tomem e bebam dele todos. Este é o meu sangue. Neste vinho/suco de uva eu me entrego totalmente a vocês. Ele dará a vocês a certeza de meu amor e de minha presença. Quando, na Santa Ceia, vocês tomarem do suco de uva/vinho, estarei com vocês."

Pai-Nosso	<p><i>(Em lugar desta paráfrase podem ser utilizadas as palavras de instituição conforme a liturgia oficial da IECLB).</i></p>
Gesto da paz	<p>Os discípulos jamais esqueceram estas palavras de Jesus. Sempre que eles celebraram a Santa Ceia, eles lembraram o que Jesus fez por eles. Lembraram que Jesus morreu pelos seus pecados e que ele ressuscitou no domingo da páscoa, vencendo a morte.</p>
Oração pós-comunhão	<p>Quando agora vamos celebrar a Ceia do Senhor, queremos lembrar tudo o que Jesus disse e fez. Queremos receber o pão e o suco de uva/vinho, as dádivas da nova vida.</p> <p><i>(Após o gesto da paz, o/a dirigente levanta o prato com o pão e diz:)</i></p> <p>D: O pão da vida!</p> <p><i>(Levantando o cálice, diz:)</i></p> <p>D: O cálice da salvação!</p> <p><i>(Distribuição)</i></p>
Bênção	<p>Deus querido, tu cuidas de nós como um pai amoroso e como uma mãe carinhosa. Acabamos de celebrar a ceia do teu amor. Recebemos força e ânimo para nossa vida e para nossa fé. Que jamais esqueçamos que vivemos do teu amor. Amém.</p>
Sinos	<p>HPD II 373 – Bênção cantada (com gestos)</p>

Liturgia elaborada por Reinhard A. Koch e Paulo A. Butzke